



INFORMATIZAÇÃO DA CONTABILIDADE E A FERRAMENTA SPED

ARTIGO ORIGINAL

PEREIRA, Andressa Vieira¹, SANTOS, Carlos Daniel Silva dos², SOUZA, Marcelle Rodrigues de³, ROBERTO, José Carlos Alves⁴, CAVALCANTE, Zuila Paulino⁵

PEREIRA, Andressa Vieira. *Et al.* **Informatização da contabilidade e a ferramenta sped.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 10, Vol. 08, pp. 05-13. Outubro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/informatizacao-dacontabilidade>,

DOI:

10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/informatizacao-da-contabilidade

RESUMO

Nos últimos anos as tecnologias desenvolveram e aprimoraram inúmeros recursos que foram incluídos nas práticas dos profissionais contábeis, otimizando suas tarefas e agregando eficiência e agilidade às mesmas. Logo, a fim de compreender melhor esse contexto, o presente artigo se propôs a analisar: de que forma a informatização impactou o contexto da contabilidade em suas atividades? Tendo como objetivo geral demonstrar a influência da informatização nos processos contábeis, visando, ainda, a apresentação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), enquanto uma ferramenta resultante da informatização da Contabilidade. Nesse aspecto, para o desenvolvimento deste artigo, a metodologia se baseou na pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva. E, como resultado, pode-se verificar que a informatização facilitou o trabalho do contador no desempenho de suas atividades, otimizando, facilitando e agilizando a realização dos processos contábeis. E, inclusive, também permitiu ao governo obter maior controle junto aos órgãos reguladores em relação ao recebimento de informações contábeis e fiscais das entidades através do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), resultante da informatização da contabilidade.

Palavras-chave: Informatização, Contabilidade, Sistema Público de Escrituração Digital, SPED, Práticas Contábeis.



1. INTRODUÇÃO

Desde que a tecnologia impulsionou os negócios dos mais diversos ramos, o setor contábil tem se beneficiado com as soluções digitais, otimizando suas tarefas e rotinas. Por essa razão, a fim de compreender melhor esse contexto, o presente artigo se propôs a analisar: de que forma a informatização impactou o contexto da contabilidade em suas atividades?

Para tanto, teve-se como objetivo geral demonstrar a influência da informatização nos processos contábeis, visando, ainda, a apresentação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), enquanto uma ferramenta resultante da informatização da Contabilidade.

Logo, este estudo definiu como objetivos específicos: demonstrar a relação entre a informatização e a contabilidade; identificar os impactos dessa junção; e, por fim, apresentar a ferramenta SPED, enquanto um sistema resultante da informatização da Contabilidade.

Assim sendo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica que aborda, acompanhado de um contexto histórico, o despertar tecnológico da contabilidade e seu impacto na evolução de sistemas, como SPED, para maior gestão e controle de dados.

2. A INFORMATIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

Weiss (2019) corrobora que as grandes inovações tecnológicas contribuíram diretamente na forma como a nossa sociedade moldou-se, através de seus ciclos de evolução. Desde as lâmpadas, os motores a vapor ou elétricos, o rádio, o automóvel, entre outras tantas, as novidades foram surgindo com o propósito de atender as demandas da sociedade em seu tempo. Vimos nas últimas décadas diversas inovações, especialmente após as guerras mundiais, destacando-se entre elas a chegada dos microprocessadores, da fibra ótica e principalmente da *internet*. Nessa



perspectiva, surgiram as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como propulsoras na nova e intensa Transformação Digital (TD).

Assim, com a chegada da tecnologia cada vez mais consistente muitas profissões sofreram impactos, o que na contabilidade foi bem visível, principalmente na profissão do contador (PAIVA *et al.*, 2019, p. 06). De modo que, segundo Franco *et al.* (2020, p. 58), perante os desafios contábeis, a informatização da contabilidade proporcionou “habilidades seguras frente às estratégias oriundas das tomadas de decisões”.

As tecnologias e as informações passaram a atuar como um instrumento de transformação, possibilitando às organizações assumirem as atuais carências de dados (PAIVA *et al.*, 2019, p. 06).

Nesse contexto, entende-se como contabilidade a ciência social fundamental para as entidades, responsável por fornecer informações pertinentes para a tomada de decisões das partes envolvidas (MACEDO, 2020).

Nos dias de hoje, a informatização é essencial em todas as áreas da sociedade. Em contrapartida, a contabilidade não vive mais sem a informatização e, atualmente, notase que há um crescente investimento das empresas com *hardwares* e *softwares* associados à contabilidade. As empresas de grande porte e os escritórios contábeis aderem à informática como instrumento de trabalho, onde não mais se utilizam de técnicas de escriturações contábeis feitas à mão. Diante da competitividade, as organizações contábeis investem cada vez mais na informática objetivando propor serviços ágeis e de maior qualidade. Com isso, pode-se notar que a informatização movimentou transformações sensíveis no desempenho dos profissionais contábeis. (HATAE, 2021, p. 04).

Antigamente o profissional contábil utilizava maiores períodos de tempo para realizar tarefas como de lançamentos, que eram propensos a erros que são intoleráveis nos dias de hoje. Contudo, em virtude dos computadores e das inovações, os contadores realizam mais serviços analíticos por intermédio de *softwares* que realizam várias



atividades contábeis, seja em uma organização, em um escritório ou dentro de casa (CPC, 2016, p. 17).

Posto isso, observa-se que, nesta atualidade, as organizações estão notando a necessidade de se tornarem cada vez mais aptas ao uso adequado de seus dados, de modo mais eficaz e seguro por meio da informatização contábil. Com a chegada da informatização teve-se mais versatilidade no monitoramento e na conservação de dados, reduzindo a morosidade nos processos dos profissionais contábeis. Diante disso, entende-se que a informatização possibilitou na contabilidade muitas praticidades, que vão desde processamentos ágeis até o fornecimento de relatórios de modo confiável.

3. OS IMPACTOS DA INFORMATIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

Diversas mudanças continuam aprimorando o modo de exercer a contabilidade. Nesse contexto, aponta-se que, com o auxílio da tecnologia, muitos dos cálculos já não são mais feitos de forma manual, os documentos não são mais armazenados em armários e as pesquisas geram resultados mais rápidos e satisfatórios. Conforme Hatae (2021), a comunicação tornou-se mais frequente pelos meios eletrônicos, onde não apenas as legislações seguem inovando, mas também a maneira de executar determinados trabalhos e de se comunicar.

Nesse contexto, apesar da redução do trabalho humano mediante a automatização dos processos contábeis, isso possibilitou ao contador se dedicar mais aos processos analíticos e de gestão, exigindo do profissional uma percepção tecnológica (PAIVA *et al.*, 2019, p. 06).

O crescimento na utilização da tecnologia nas organizações é notório e isso representa um diferencial que agrega valores aos negócios em razão da maior produtividade e da redução de custos. Dentro desse contexto, é muito importante acompanhar toda essa realidade do mercado, pois, desta forma, as empresas e os profissionais contábeis se mantêm competitivos, tendo maiores oportunidades. Afinal



de contas, com o decorrer dos tempos, as necessidades do profissional contábil irão mudar, assim como a administração dos negócios e o tradicionalismo contábil. (FREITAS e VALE, 2018, p. 13).

Diante disso, é nítido que a tecnologia veio para mostrar e abrir portas de novos horizontes para a Contabilidade. A informatização da Contabilidade tem muitos benefícios que agregam e ajudam nas rotinas e nos processos que ocorrem dentro de um escritório de Contabilidade. A tecnologia acarretou para o mundo corporativo uma substancial melhoria nas atividades cotidianas pertinentes à profissão. Para Asplan (2019, p. 50), cada vez mais os benefícios da evolução tecnológica têm facilitado a execução das diversas tarefas, garantindo maior segurança nas realizações das operações corporativas.

Como bem nos assegura Breda (2019), a evolução da tecnologia trouxe benefícios que transformaram a visão externa sobre a contabilidade, tendo-a como uma ferramenta essencial para o desenvolver das atividades de uma empresa, visto que é responsável por mostrar a situação econômica e financeira da instituição.

Nesse aspecto, Freitas e Vale (2018, p. 13) observam que, a era digital, nos dias de hoje, permitiu ao contador realizar suas atividades, como: declarar impostos, fazer folhas de pagamentos, contabilizar patrimônio de algum cliente e *etc.*, sem ter que sair de seu escritório, usando apenas algumas ferramentas digitais. Enquanto, aos clientes, possibilitou acessar seus registros contábeis em tempo real de qualquer lugar, declarar ou pagar algum imposto remotamente, entre outros benefícios.

Diante disso, oportuno se faz destacar que esta era também trouxe benefícios para o governo, que pôde obter controle maior junto aos órgãos reguladores em relação ao recebimento de informações das entidades, como por exemplo, através do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), tornando os processos de fiscalização mais eficazes e com maior transparência na troca de dados (SILVA; COSTA; SILVA, 2017).



4. SPED ENQUANTO UMA FERRAMENTA CONTÁBIL DIGITAL

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é uma alternativa do Governo Federal, instituído pelo Decreto 6.022, na data de janeiro de 2007 (LAPAZINI *et al.*, 2022).

Segundo Cavalcante (2013), o SPED consiste em um sistema criado com a finalidade de receber informações fiscais e contábeis enviadas pelas empresas, melhorar o controle das informações que são prestadas e reduzir a inadimplência com a padronização da entrega dessas informações.

Nesse contexto, trata-se de um sistema que revolucionou a forma de se trabalhar com Contabilidade no país, uma vez que agregou o cenário contábil à modernização da praticada sistemática quanto ao cumprimento das obrigações acessórias, que devem ser transmitidas pelos contribuintes aos órgãos competentes, através de uma certificação digital para fins de integrar a assinatura dos documentos eletrônicos, permitindo legitimidade jurídica no seu formato digital (MACEDO, 2020).

Segundo Junior *et al.* (2021, p. 03), “com a chegada do SPED, as organizações precisaram se organizar e inovar frente alguns pontos positivos de seus negócios, possibilitando um acréscimo nas aplicações em tecnologia e seu retorno”.

O SPED é uma ferramenta que busca agrupar variadas tarefas, como: admissão de informações, autenticação, armazenagem e reconhecimento de livros e declarações que formam a escrituração contábil das entidades empresariais (pessoas jurídicas). Com isto, o SPED é como um sistema múltiplo de armazenamento de muitos conteúdos contábeis e fiscais, que promove subsídios competentes, objetivando uma varredura, descobrindo esquemas e penalizando infratores das leis fiscais (FREITAS e VALE, 2018, p. 13).

O SPED teve início com o apoio de projetos como a escrituração contábil digital, a fiscal digital e a NF-e ambiente nacional. É representada por projetos integrados às gestões tributárias de três categorias governamentais, sendo elas as estaduais,



federais e municipais. Condicionada por muitas parcerias do setor público e associações do setor civil, na edificação sincrônica do projeto. O SPED firma protocolo e apoio junto a algumas empresas do meio privado, que participam do projeto, buscando o crescimento e a disciplina dos trabalhos somados. Possibilita junto aos parceiros, a estruturação e o estabelecimento de respostas adiantadas no desempenho dos deveres acessórios, frente às imposições estipuladas pelas gestões tributárias. Isso tudo, contanto com a atuação dos contribuintes na designação dos recursos de atendimento frente às determinações tributárias acessórias impostas pelas leis que contribuem para alinhar esses métodos com maior índice de legitimidade social (CFC, 2016, p. 17).

Logo, trata-se de um dos avanços da informatização em meio ao fisco e aos contribuintes. Na maior parte dos casos, corresponde à modernidade do sistema presente na realização das responsabilidades acessórias, propagado junto aos contribuintes, às aplicações tributárias e às entidades fiscalizadoras, recorrendo à certificação digital em direção às assinaturas dos registros eletrônicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os achados, observou-se que a contabilidade digital passou a ser um modelo de negócio para as companhias da área contábil e até mesmo aos prestadores de serviços autônomos que automatizaram suas operações financeiras.

Assim, retomando a questão norteadora: de que forma a informatização impactou o contexto da contabilidade em suas atividades? Verificou-se que a informatização da Contabilidade estabeleceu um outro modo de se executar as práticas contábeis, tornando suas atividades menos burocráticas e permitindo maior desempenho de cálculos, armazenamentos em nuvens e acatamentos aos prazos.

As novas soluções tecnológicas como sites e softwares acabaram reduzindo as burocracias e os obstáculos dos processos realizados pelos contadores, de modo que ceder os seus serviços e demonstrar os resultados a seus parceiros e clientes ficou



mais fácil depois que a informatização trouxe meios e plataformas para sanar essas necessidades.

Nesse contexto, pode-se destacar o SPED como uma tecnologia digital vigente que permitiu ao governo obter maior controle junto aos órgãos reguladores em relação ao recebimento de informações contábeis e fiscais das entidades. Caracterizando um dos avanços da informatização em meio ao fisco e aos contribuintes no âmbito contábil.

Logo, conclui-se que a informatização é essencial para a melhoria das atividades e dos processos contábeis, permitindo uma fiscalização mais eficiente frente às movimentações contábeis e fiscais.

REFERÊNCIAS

ASPLAN. Qual a importância da tecnologia para o crescimento da organização? **Blog Asplan**, 2019. Disponível em: <https://www.asplan.com.br/qual-importancia-da-tecnologia-para-o-crescimento-da-organizacao/#:~:text=A%20import%C3%A2ncia%20da%20tecnologia%20no,aprovei%20os%20benef%C3%ADcios%20listados%20acima>. Acesso em: 29 Abril 2022.

BREDA, Z. I. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. **Conselho Federal de Contabilidade**, 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

CFC. Conselho federal de contabilidade. **70 anos de contabilidade**: Brasília: CFC, 2016. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.

CAVALCANTE, A. S. **O eSocial e as mudanças nas relações trabalhistas no Brasil**. 2013. 68 f. Monografia (Bacharel em Ciências Contábeis), Faculdade Cearenses, Fortaleza – CE, 2013. Disponível em: <https://www.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/O%20eSOCIAL%20A%20S%20MUDANCAS%20NAS%20RELACOES%20TRABALHISTAS%20NO%20BRASIL.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.

FRANCO, G. *et al.* Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225/34264>. Acesso em: 19 out. 2022.



FREITAS, M. A.; VALE, H. M. A Integração das Informações Fiscais através do SPED. **Jus.com.br**, 2018. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/63859/a-integracao-dasinformacoes-fiscais-atraves-do-sped>. Acesso em: 19 out. 2022.

HATAE, D. M. **A contabilidade 4.0 e a percepção de profissionais contábeis quanto às consequências para seu futuro**. 2021. 16 f. Trabalho de conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis), Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Brasília, DF – 2021. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15401/1/RA%2071900381.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.

JESUS, J. B. S. A evolução da contabilidade através da sua história e as principais escolas que doutrinam o pensamento contábil. **RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios**, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 04-26, 2018. Disponível em: <https://www.saofranciscodeassis.edu.br/rgsn/arquivos/RGSN12/artigos/A-evolucaoda-ontabilidade-JESUS.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.

JUNIOR, R. D. S. *et al.* Contabilidade Informatizada. **Revista Unilago**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revistacientifica/article/view/537/385>. Acesso em: 19 out. 2022.

LAPAZINI, E. *et al.* Os impactos do e-social em escritórios de contabilidade do extremo oeste de Santa Catarina. *In: Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste*, v. 7, 2022.

MACEDO, F. T. N. **Transformações digitais e os novos desafios da Contabilidade: oportunidade ou ameaça?** Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciências Contábeis, Natal, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/41223/1/TransformacoesDigitaisEOsNovosDesafios_Macedo_2020.pdf. Acesso em: 19 out. 2022.

PAIVA, T. A. *et al.* O impacto da tecnologia na profissão de contador. *In: VII Encontro de Iniciação à pesquisa*, Conexão Unifametro, 2019. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/5da53475-5164-4afe-975f41e943cda1d7-1--aps-conexao-resumo--tharlya-e-mariana--orientadora-lilianalacerdapdf.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.

SILVA, S.; COSTA, S.; SILVA, C. A evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal: desafios dos contadores no cenário atual. **Revista Saber Eletrônico On-line**, Jussara, ano 8, n. 3, v. 1, out./ dez. 2017. Disponível em: <https://sabereletronico.emnuvens.com.br/saber/article/download/4/15>. Acesso em: 19 out. 2022.



WEISS, M. C. Sociedade sensoriada: a sociedade da transformação digital. **Revista Estudos Avançados**, São Paulo, v. 33, n. 95, p. 203-214, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/jPn3NkF6dYx8b56V8snsnQf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jul. 2022.

Enviado: Setembro, 2022.

Aprovado: Outubro, 2022.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis. ORCID: 0000-0002-0735-291X.

² Graduando do curso de Contabilidade. ORCID: 0000-0001-7309-7366.

³ Graduando do curso de Contabilidade. ORCID: 0000-0002-8135-3179.

⁴ Orientador. Mestre em Engenharia de Produção. Especialista em Logística Empresarial. Graduado em Administração com Ênfase em Marketing.

⁵ Co-orientadora. Mestre em Engenharia de Produção pela UFAM, Especialista em Auditoria pela UFAM, Graduada em Ciências Contábeis pela UFAM.